

Gabinete de Segurança

Simulacro contra riscos de Incêndio – 12 de Janeiro de 2011

Resumo

Do exercício levado a cabo no passado dia 12 de Janeiro resultam as seguintes observações:

O exercício envolveu 1115 alunos distribuídos pelos 3 Pontos de Encontro do estabelecimento.

Ponto 1 – Campo de jogos – 427 alunos.

Ponto 2 – recinto atrás das oficinas – 485 alunos.

Ponto 3 – recinto entre o pavilhão da mecânica e da electricidade – 203 alunos.

A duração da evacuação foi a seguinte:

Ponto de encontro 1 – 6 minutos;

Ponto de encontro 2 – 4 minutos;

Ponto de encontro 3 – 8 minutos (estava em formação 1 turma da Novafoco).

Relativamente a questões materiais observou-se o seguinte:

- As sirenes são perfeitamente audíveis em todo o recinto escolar;
- Os rádios intercomunicadores foram fundamentais para manter o contacto entre os elementos da equipa;
- As turmas já pareciam conhecer o espaço que deveriam ocupar o que tornou rápida distribuição/arrumação de todos no local;
- Notou-se, relativamente ao ano passado, uma grande melhoria na “arrumação” e no comportamento geral de todo o efectivo nos pontos de encontro, sendo bastante mais rápido encontrar os responsáveis pelos vários espaços.

Relativamente a questões humanas observou-se o seguinte:

- Dificuldade, por parte de alguns professores, no controle dos alunos das suas turmas (a que não foi alheio o acidente ocorrido entre as viaturas de socorro), devido à curiosidade que os levou a sair dos locais previamente indicados;
- Foram detectadas presenças de professores/técnicos nos gabinetes de trabalho após o alarme;
- Registaram-se ausências de alunos que ficaram na sala de aula durante o simulacro;

- Verificou-se a desobediência de uma assistente operacional às ordens dadas para se dirigir ao ponto de encontro, tendo passado por baixo da cancela e abandonado o estabelecimento de ensino;
- Houve por parte de 3 alunas, num dos Pontos de Encontro, a recusa em cumprir as ordens dadas pelos agentes de segurança, pondo em causa o exercício e a autoridade daqueles agentes;
- Um dos espaços “sala” de um dos Pontos de Encontro tinha alunos mas o docente não estava com eles.

Aspectos negativos

- No ponto de encontro 1, à entrada, foi difícil de controlar algumas turmas;
- Alguns docentes continuam a ver o exercício como um contratempo e não participam nas actividades com o grau de empenhamento exigido para estas situações;
- Registaram-se algumas dificuldades de comunicação, via rádio, devido ao barulho existente;
- Dificuldade de monitorização do tempo decorrido até à chegada da última turma devido à necessidade de atender a outras prioridades, nomeadamente, ao acantonamento dos alunos;
- O reduzido número de “coordenadores de ponto de encontro”. Espaços muito grandes exigem um maior número.
- O acidente ocorrido entre a ambulância e o carro de combate a incêndios urbanos no percurso para o combate ao incêndio.

Aspectos positivos

- A comunidade escolar, de uma forma geral, aceitou os procedimentos e instruções adoptados. Naturalmente que houve pessoas que pretenderam sair do local para continuar as actividades que estavam a desenvolver antes do exercício, mas quando confrontadas com a efectiva necessidade de permanecerem no posto até ordens em contrário, compreenderam a situação e aí permaneceram;

- A colocação das placas de sinalização das salas/sectores facilitou o encaminhamento dos intervenientes no simulacro para os locais de acolhimento;

Em suma

Relativamente ao ano anterior registaram-se algumas melhorias, não só no comportamento dos alunos, no processo de evacuação do edifício mas também em relação à pertinência do exercício.

Do ponto de vista interno o exercício correu bem, do ponto de vista externo, o exercício foi anulado, de comum acordo entre o coordenador de segurança e a entidade de socorro, devido ao acidente ocorrido.

O Gabinete de Segurança contra Riscos de Incêndio está a elaborar um relatório mais extenso para registo posterior.

O Coordenador de Segurança,

António Braga

20/1/2011